

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Democracia brasileira na atualidade

**3º bimestre
Aula 11**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Afirmação constitucional da democracia brasileira;
- A dimensão representativa da democracia brasileira (sistema eleitoral);
- A dimensão participativa da democracia brasileira (referendo, plebiscito e outros mecanismos institucionais de participação na formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas).

Objetivos

- Compreender como a Constituição Federal de 1988 afirma e organiza a democracia brasileira, destacando seus princípios fundamentais e direitos políticos;
- Analisar o funcionamento da dimensão representativa da democracia brasileira, reconhecendo o papel das eleições, dos partidos políticos e do voto na legitimação do poder;
- Identificar e avaliar os mecanismos de participação direta — como plebiscito, referendo e iniciativa popular — e sua importância para o fortalecimento da democracia;
- Relacionar as dimensões representativa e participativa da democracia brasileira, reconhecendo seus limites e potencialidades na construção de uma sociedade mais justa e plural.



Ato na Faculdade de Direito da USP, realizado em 2022.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/sp-ato-pela-democracia-reune-intelectuais-empresarios-e-politicos>. Acesso em: 18 mar. 2026.



COM SUAS PALAVRAS

Se a cultura política brasileira ainda carrega traços autoritários, o que precisa mudar: as instituições, as práticas dos governantes ou a forma como os próprios cidadãos participam da política?

Cultura política no Brasil

São características históricas da **cultura política brasileira**:

- predomínio de personalismo, clientelismo e relações de dependência política;
- histórico de centralização do poder e limitação da participação;
- persistência de traços autoritários e baixa confiança nas instituições.

A democracia no Brasil

A superação de traços autoritários na cultura política brasileira requer o fortalecimento das instituições, a ampliação da participação cidadã e a consolidação de valores democráticos.

Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988 reafirma a soberania popular, exercida de duas formas (Art. 14):

- **representativa:** pelo voto;
- **participativa:** pela atuação direta dos cidadãos nas decisões públicas.

“

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

- I - plebiscito;
- II - referendo;
- III - iniciativa popular.

Brasil, 1988.

A dimensão representativa

A Constituição Federal de 1988 institui a **democracia representativa**, na qual os cidadãos elegem seus representantes, com as seguintes características:

1

Sufrágio universal

Direito amplo de participação nas eleições, conforme regras constitucionais.

2

Voto direto e secreto

Garante liberdade, igualdade e autonomia na escolha.

3

Obrigatoriedade do voto

Obrigatório: 18 a 70 anos (alfabetizados);
Facultativo: 16-17, maiores de 70 e não alfabetizados.

4

Pluralismo partidário

Diversos partidos disputam o poder de forma legítima.



Sistema eleitoral brasileiro

O sistema eleitoral brasileiro combina **dois modelos de eleição**: sistema majoritário e sistema proporcional.

Sistema eleitoral

Eleição majoritária



JUSTICAELEITORAL. Como funciona a eleição majoritária? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k9v41Cdprl4>. Acesso em: 1 maio 2025.

Eleição proporcional



JUSTICAELEITORAL. Como funciona a eleição proporcional? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NpNYeU3wCFM>. Acesso em: 1 maio 2025.

Eleições majoritárias

Nas eleições majoritárias, são eleitos os **chefes do Poder Executivo** – presidente, governadores e prefeitos – e os **senadores**, conforme o princípio da maioria:

- **maioria absoluta** para cargos do Executivo;
- **maioria simples** para o Senado e prefeitos de algumas cidades.



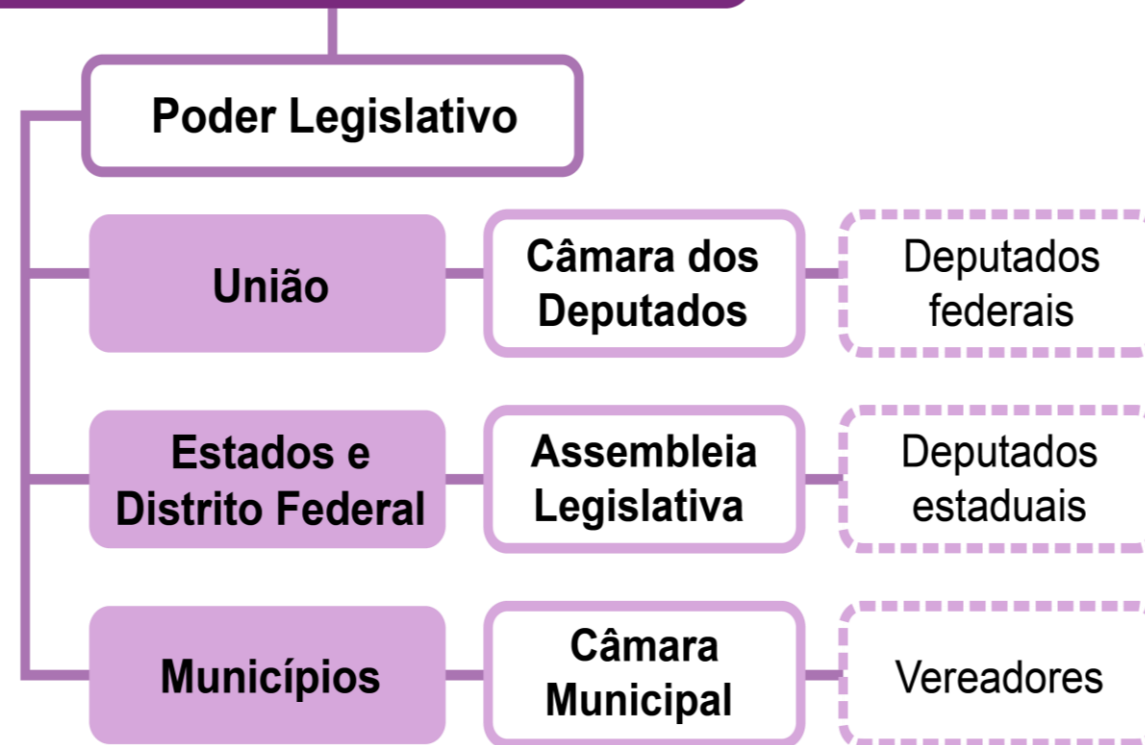
Eleições proporcionais

Nas eleições proporcionais, elegem-se **representantes do Poder Legislativo** nas três esferas federativas, com a distribuição de vagas feita de forma proporcional aos votos obtidos pelos partidos (ou federações) e por seus candidatos.

Para refletir

O voto é suficiente para garantir uma democracia de qualidade?

ELEIÇÕES PROPORCIONAIS



Produzido pela SEDUC-SP.





Pause e responda

Eleições majoritárias

Qual é a principal característica do sistema eleitoral majoritário?

O candidato que obtiver a maioria (absoluta ou relativa) dos votos é eleito.

As vagas são distribuídas de acordo com a votação total do partido ou coligação.

É utilizado exclusivamente na eleição de vereadores e deputados.

O quociente eleitoral determina quem serão os candidatos eleitos no pleito.



Pause e responda

Eleições majoritárias

Qual é a principal característica do sistema eleitoral majoritário?



O candidato que obtiver a maioria (absoluta ou relativa) dos votos é eleito.

As vagas são distribuídas de acordo com a votação total do partido ou coligação.



É utilizado exclusivamente na eleição de vereadores e deputados.

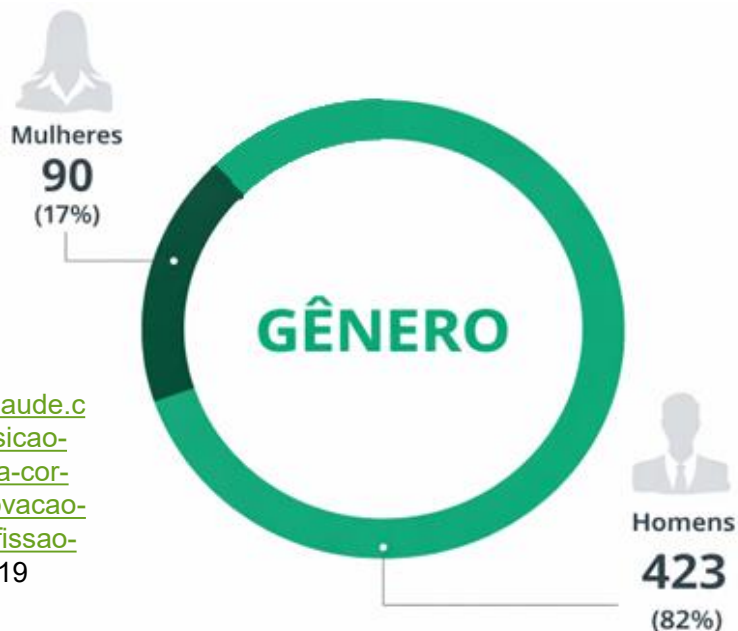
O quociente eleitoral determina quem serão os candidatos eleitos no pleito.



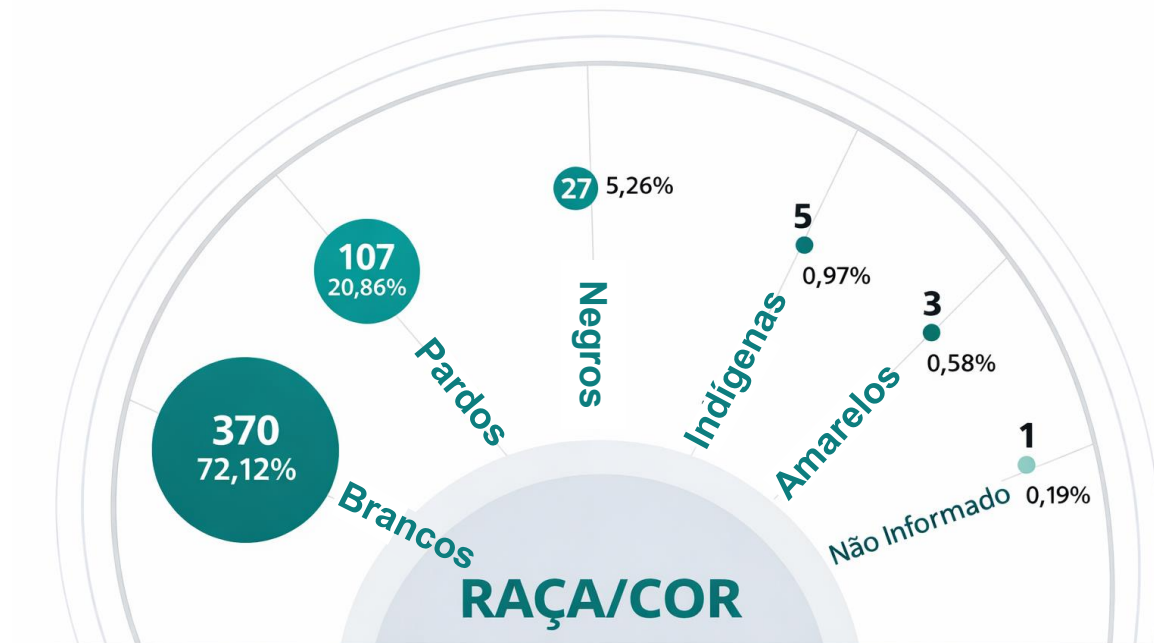
Representatividade no Brasil

Os dados a seguir mostram os resultados das eleições de 2022 para a Câmara dos Deputados.

Observe os dados e identifique padrões e desigualdades.



Disponível em: <https://www.emdefesadasaude.com.br/2023/02/23/composicao-camara-partido-idade-raca-cor-escolaridade-genero-renovacao-mandatos-patrimonio-profissao-estado-civil/>. Acesso em: 19 mar. 2026.



Representatividade no Brasil



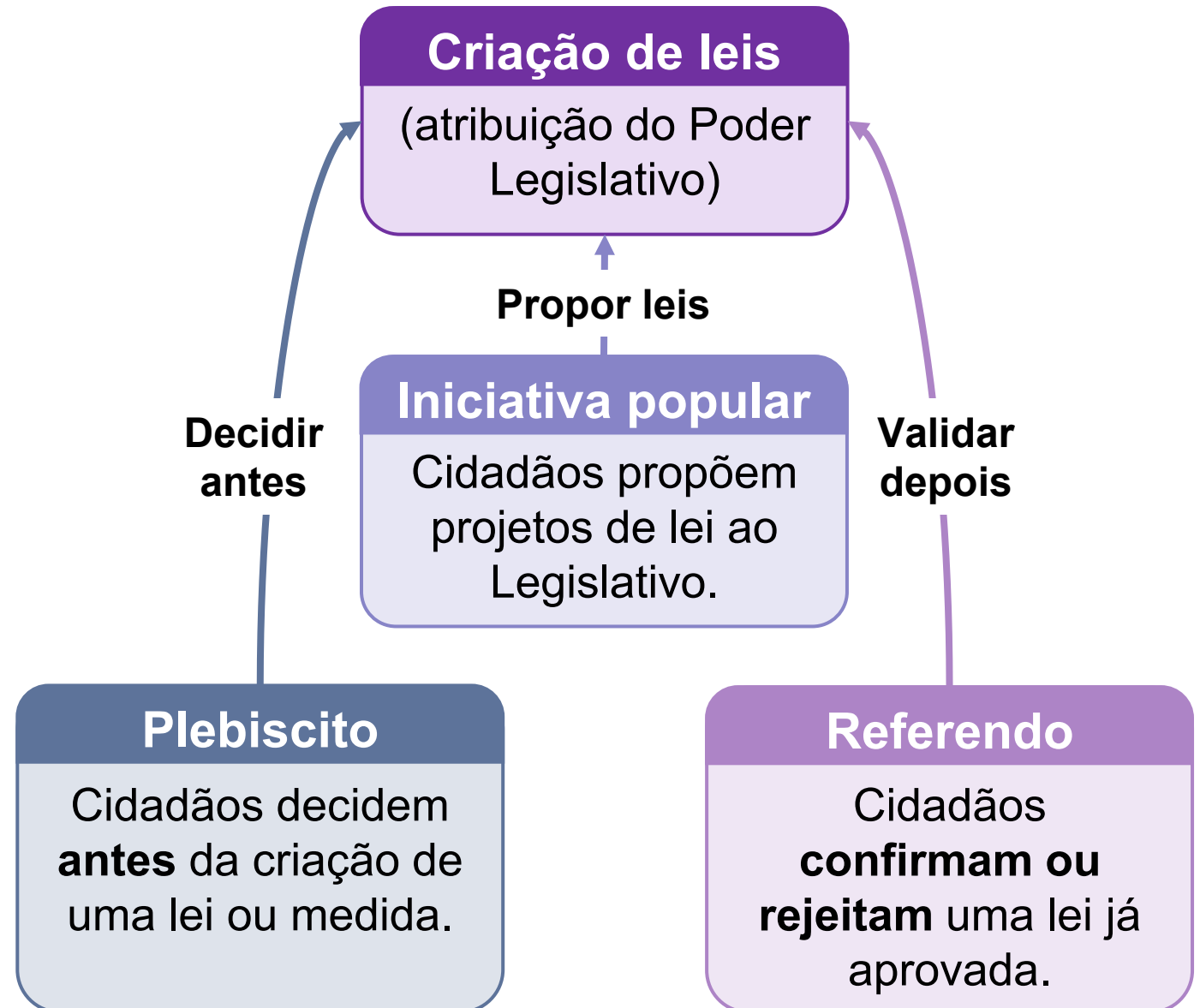
COM SUAS PALAVRAS

- **O que os dados revelam sobre quem ocupa o poder político no Brasil?**
- **Em que medida desigualdades de renda, gênero e raça influenciam o acesso aos cargos políticos?**
- **Quais são as consequências dessa baixa representatividade para a democracia e a participação política?**

A dimensão participativa

O artigo 14 da Constituição Federal de 1988 prevê **mecanismos de participação direta** que complementam a democracia representativa. Por meio deles, os cidadãos podem **propor, decidir ou validar leis**, ampliando a participação política para além do voto.

Mecanismos de participação direta



Iniciativa popular: Lei da Ficha Limpa

Lei Complementar nº 135, de 4 de junho de 2010

Como surgiu

- projeto apresentado com apoio de **mais de 1 milhão de assinaturas**;
- mobilização de organizações da sociedade civil;
- objetivo: **combater a corrupção na política.**

O que a lei estabelece

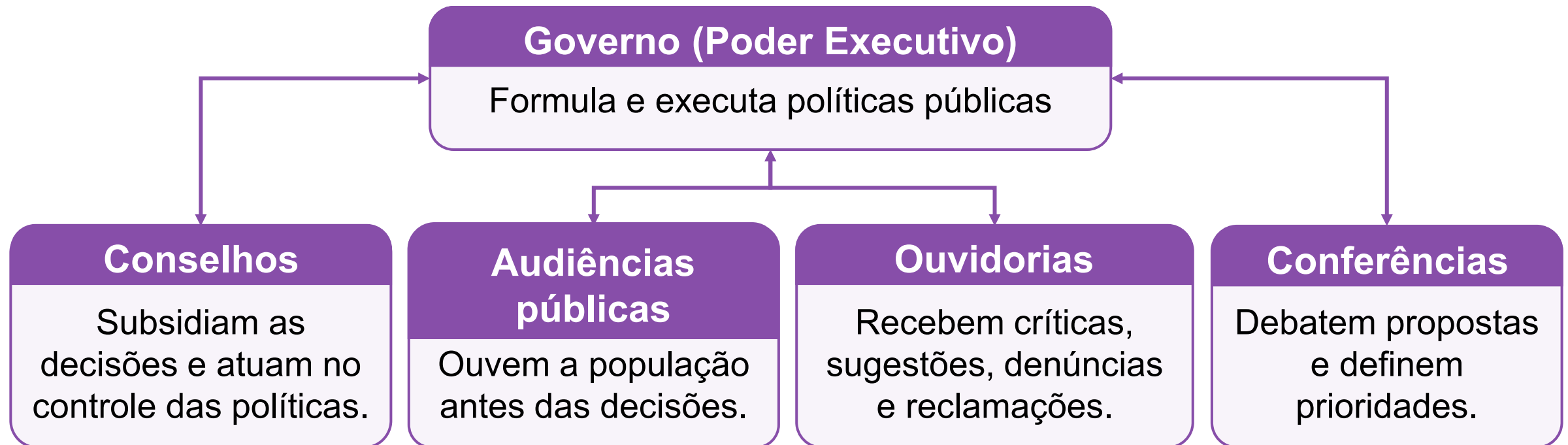
- impede a candidatura de políticos condenados por crimes graves;
- exige maior **idoneidade moral** dos candidatos;
- fortalece a **transparência e a ética pública.**

Para refletir 

A existência de mecanismos institucionais de participação, como a iniciativa popular, é suficiente para tornar a cultura política mais democrática? Por quê?

Outras formas de participação

Além dos mecanismos de consulta direta previstos no artigo 14 da Constituição, o Brasil também possui **espaços permanentes de participação da sociedade nas políticas públicas**, como conselhos, conferências, audiências públicas e ouvidorias.



Participação nas políticas públicas de igualdade racial

Como exemplo, a construção de políticas públicas de promoção da igualdade racial envolve diversas instâncias de participação da sociedade:



Entidades representativas

A participação direta nesses espaços institucionais nem sempre é acessível a todos os cidadãos. Por isso, a sociedade também se organiza por meio de entidades coletivas – como **organizações da sociedade civil, fóruns, comitês e observatórios** – que **representam diferentes grupos sociais**, influenciando as decisões sobre políticas públicas.

Para refletir

A representação por organizações da sociedade civil garante, por si só, uma cultura política democrática e inclusiva diante das desigualdades sociais?



Plenária da 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CONAPIR), realizada em 2025, com o tema “Igualdade e democracia: reparação e justiça racial”, teve como objetivo definir as direções das políticas de igualdade racial no Brasil.

BRUNO FERNANDES/MIR, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/noticias/plenaria-da-5a-conapir-homenageia-luiza-bairros>. Acesso em: 1 maio 2025.



Atividade: internet e participação política no Brasil

Em grupos, analisem como a internet influencia a participação política a partir das seguintes dimensões:

Informação

- Acesso a notícias e dados públicos
- Formação de opinião

 Desinformação e fake news


Mobilização

- Redes sociais organizam ações
- Protestos e campanhas

 Ativismo superficial


Intervenção

- Consultas públicas on-line
- Plataformas institucionais

 Participação limitada/desigual

Fiscalização

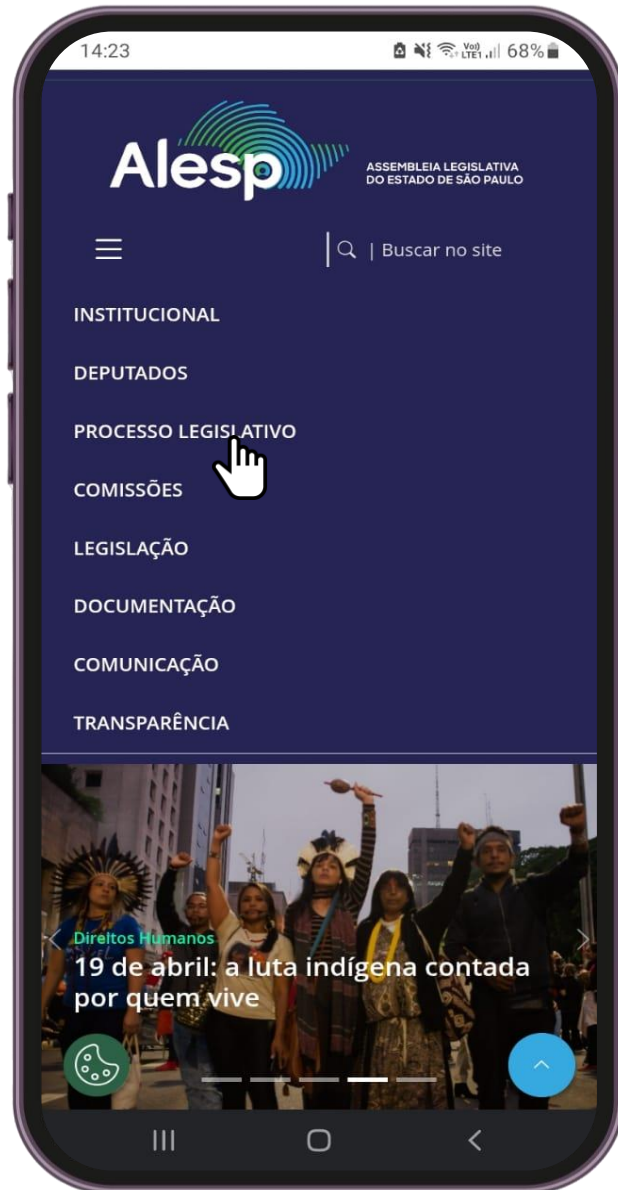
- Monitoramento de gastos
- Denúncias e cobrança

 Bolhas informacionais



COM SUAS PALAVRAS

Mais conexão significa mais democracia? Por quê?



Democracia brasileira na atualidade

De acordo com o que vimos na aula, responda:

- A existência de mecanismos participativos acessíveis é suficiente para fortalecer a democracia sem participação social efetiva?
- Qual é o papel dos cidadãos na efetivação desses mecanismos e na construção de uma cultura política democrática?



FICA A DICA

Nos sites das câmaras municipais e assembleias legislativas, cidadãos podem acompanhar projetos, votações e sessões, além de acessar canais de participação. Esses recursos ampliam a transparência e fortalecem a fiscalização dos representantes.

Montagem a partir de imagem de Freepik e *print* de tela do site da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em 22 de abril de 2025.

ALESP, [s.d].
Produzido pela SEDUC-SP
com imagem © Freepik.

Democracia brasileira na atualidade

Nesta aula, analisamos como a **democracia brasileira** se organiza a partir da combinação entre **instituições representativas e mecanismos de participação cidadã**, compreendendo a democracia como um processo histórico em constante construção.

1

Compreendemos que a democracia brasileira articula dimensões representativas e participativas, previstas na Constituição de 1988.

2

Identificamos mecanismos de participação política, como eleições, plebiscitos, referendos, conselhos, conferências e audiências públicas.

3

Analisamos como diferentes grupos sociais participam da vida política, reconhecendo desigualdades e disputas no acesso aos espaços de decisão.

4

Refletimos sobre a importância da participação cidadã para o fortalecimento da democracia e das políticas públicas.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

Identidade visual: © Getty Images.

Para professores

Slide 2

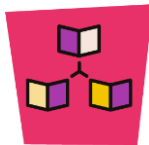


Habilidade: (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), a retomada pode começar pela leitura dos tópicos do slide à direita, recuperando com a turma a ideia de que a cultura política brasileira foi historicamente marcada por personalismo, clientelismo, centralização do poder, limitação da participação e permanência de traços autoritários. Pergunte aos estudantes se eles conseguem relacionar essas características a situações concretas da política brasileira, passada ou presente. Isso ajuda a ativar o repertório da aula anterior e a mostrar que o tema continua atual.

A imagem do slide também pode ser explorada como ponto de entrada. Convide os estudantes a observar os elementos visuais: a faixa com a expressão “Estado de direito sempre!”, a menção à democracia, o espaço público ocupado e a presença de diferentes atores reunidos. A leitura da imagem pode conduzir a turma à percepção de que a defesa da democracia não acontece apenas no plano das leis, mas também no espaço público, por meio de manifestações, posicionamentos coletivos e disputas em torno do sentido da vida democrática. A imagem é interessante justamente porque contrasta com aquelas trabalhadas na aula anterior: em vez de repressão, silêncio ou concentração de poder, aparece aqui a ideia de mobilização em defesa das regras democráticas.

Em relação à pergunta proposta no box, a intenção é abrir um campo de reflexão que será aprofundado ao longo da aula. Destaque que as três dimensões sugeridas pela pergunta, instituições, práticas dos governantes e participação cidadã, não são excludentes. Ao contrário, a democracia tende a se fortalecer quando essas três dimensões se articulam: instituições sólidas, governantes comprometidos com as regras democráticas e cidadãos dispostos a participar, fiscalizar e defender direitos.

Slides 4 a 8



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), inicie o bloco destacando que a Constituição de 1988 define o Brasil como um Estado Democrático de Direito. Explique que esse conceito articula duas dimensões fundamentais: a democracia, entendida como participação política e soberania popular, e o Estado de Direito, que estabelece que o exercício do poder deve ocorrer dentro de regras jurídicas e com garantia de direitos fundamentais. Retome com os estudantes o princípio constitucional segundo o qual todo poder emana do povo, sendo exercido por meio de representantes eleitos ou diretamente, conforme previsto na Constituição.

Destaque que a Constituição reafirma a soberania popular e reconhece duas formas principais de exercício democrático: a representativa, pelo voto, e a participativa, pela atuação direta dos cidadãos. Explore com a turma que essa distinção é importante porque impede uma visão reduzida da democracia. Questione: além de escolher representantes, de que outras formas a população pode participar da vida pública?

No slide sobre a dimensão representativa, enfatize que a democracia representativa depende de algumas garantias básicas: sufrágio universal, voto direto e secreto, regras sobre obrigatoriedade e pluralismo partidário. Destaque o sentido político de cada um deles. O sufrágio universal indica ampliação do direito de participação; o voto direto e secreto protege a liberdade de escolha; o pluralismo partidário mostra que diferentes projetos disputam legitimamente o poder. Já a obrigatoriedade do voto pode ser tratada como tema de reflexão: ela amplia a participação ou transforma a cidadania em mera formalidade?

Explique que o Brasil combina dois modelos de eleição. Mostre que não existe um único modo de contar votos e definir vencedores. O sistema muda conforme o tipo de cargo em disputa.

Continua



Slides 4 a 8



Tempo: 10 minutos.



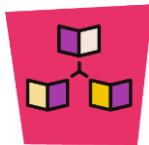
Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), no slide sobre eleições majoritárias, enfatize a lógica mais intuitiva desse modelo: vence quem obtém a maioria, mas essa maioria pode ser de dois tipos. Em alguns casos, basta maioria simples, isto é, mais votos que os demais; em outros, exige-se maioria absoluta, ou seja, mais da metade dos votos válidos. É importante conduzir essa explicação com exemplos simples, para evitar que os estudantes decorem os termos sem compreendê-los. O esquema visual do slide ajuda bastante nessa organização e pode ser lido passo a passo, mostrando quais cargos seguem cada critério.

No slide sobre eleições proporcionais, a atenção deve se voltar para uma lógica menos imediata, mas muito importante para a democracia brasileira: nesse modelo, elegem-se representantes do Legislativo com base na distribuição proporcional das vagas. Aqui, é importante reforçar que o voto não opera apenas como escolha individual de uma pessoa, mas também como composição de forças partidárias.

Explore a pergunta do slide — “O voto é suficiente para garantir uma democracia de qualidade?” — como um momento de síntese e ampliação. A intenção é mostrar que o voto, sozinho, não resolve todos os desafios democráticos. A qualidade da democracia também depende de informação, fiscalização, participação contínua, funcionamento das instituições e compromisso com valores democráticos.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), neste momento, a proposta é deslocar a discussão do plano mais conceitual para a observação da realidade concreta da representação política no país. O foco é questionar quem consegue chegar aos espaços de poder e o que os dados revelam sobre desigualdades persistentes na democracia brasileira.

A leitura do slide pode começar com um convite para que os estudantes observem os três eixos apresentados: gênero, raça/cor e patrimônio. Peça que descrevam o que percebem. Esse primeiro movimento ajuda a turma a desenvolver leitura crítica de gráficos e a perceber padrões. No gráfico sobre gênero, a desigualdade aparece de forma bastante evidente. A presença muito maior de homens em relação às mulheres permite discutir que o direito formal de participação não garante, por si só, igualdade real de representação. Questione o que essa diferença sugere sobre o acesso de homens e mulheres à política institucional. A intenção é mostrar que a democracia representativa pode funcionar do ponto de vista legal, mas ainda assim reproduzir exclusões históricas.

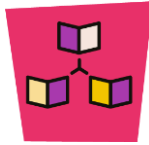
O contraste entre o número de parlamentares brancos e os demais grupos permite problematizar quem está mais presente nos espaços de decisão e quem permanece sub-representado. Retome com a turma que representatividade não significa apenas ocupação numérica de cargos, mas também presença mais plural de grupos sociais na formulação das decisões públicas. Incentive os estudantes a pensar se a composição da Câmara se aproxima, ou não, da diversidade real da população brasileira.



Slides 11 e 12



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), já os dados sobre patrimônio ajudam a explorar outra dimensão importante da desigualdade política. A distribuição apresentada sugere que disputar eleições e alcançar cargos de poder frequentemente está associado a maiores recursos econômicos. Provoque a reflexão perguntando de que modo o patrimônio influencia campanhas, visibilidade, redes de apoio e chances eleitorais. Ajude os estudantes a perceber que a política institucional, embora formalmente aberta a todos, pode ser atravessada por barreiras materiais bastante concretas.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: neste bloco, o objetivo é ampliar a compreensão dos estudantes sobre a democracia. Comece pelo artigo 14 da Constituição, destacando que a participação direta complementa a democracia representativa. Nas sociedades contemporâneas, marcadas por grande população, diversidade social e elevada complexidade institucional, a democracia representativa torna-se necessária porque permite que a vontade política da coletividade seja organizada por meio da eleição de representantes. Ao mesmo tempo, ela se mostra insuficiente quando reduz a participação cidadã ao momento do voto. Por isso, a democracia participativa ganha relevância ao criar canais pelos quais a população pode acompanhar, opinar, propor e controlar decisões públicas, complementando a representação e fortalecendo a soberania popular. Ao trabalhar esse tema, provoque a turma com uma questão atual: com o advento da internet e das tecnologias digitais, seria possível ampliar a participação democrática de forma mais direta e frequente? A reflexão pode considerar tanto as potencialidades desse cenário — maior alcance, rapidez na circulação de informações, ampliação do debate e possibilidade de ouvir mais pessoas — quanto seus limites e riscos, como desinformação, exclusão digital, superficialidade das interações e manipulação de opiniões. Assim, os estudantes podem perceber que a tecnologia pode ampliar a participação, mas não substitui, por si só, a necessidade de formação crítica, instituições confiáveis e compromisso democrático.

Ajude a turma a distinguir os três mecanismos de participação direta apresentados: iniciativa popular, quando os cidadãos propõem leis; plebiscito, quando a população decide antes; e referendo, quando confirma ou rejeita depois. O esquema visual do slide favorece bastante essa explicação e pode ser lido passo a passo.





Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), ao tratar da Lei da Ficha Limpa, ajude a turma a perceber que a iniciativa popular não é apenas uma previsão legal abstrata, mas um instrumento que já foi mobilizado pela sociedade. Ajude os estudantes a perceber que esses mecanismos são importantes, mas dependem de acesso à informação, mobilização social, organização coletiva e abertura institucional para produzirem efeitos mais amplos.

Ao longo do bloco, observe se os estudantes conseguem compreender que a democracia participativa não substitui a representativa, mas a complementa.

Ao apresentar conselhos, audiências públicas, ouvidorias e conferências, traduza esses espaços em perguntas: onde as pessoas podem reclamar de problemas no bairro? Como a comunidade pode sugerir melhorias para a escola, o transporte, a saúde ou a segurança? Quem escuta essas demandas?

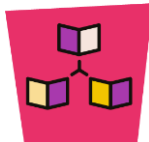
Sobre outras formas de participação, proponha exemplos práticos: uma audiência pública para discutir transporte escolar, uma ouvidoria para registrar reclamações sobre atendimento em uma unidade de saúde, um conselho que acompanha políticas da educação ou da assistência social no município. Isso ajuda os estudantes a entenderem que participação política também acontece quando a população denuncia problemas, sugere soluções, acompanha decisões e cobra providências do poder público. Sempre que possível, convém perguntar à turma se conhecem situações assim em seu bairro, em sua cidade ou na própria escola. Mostre que a participação social ganha mais sentido quando se conecta a problemas reais e históricos vividos por determinados grupos.



Slides 13 a 17



Tempo: 15 minutos.

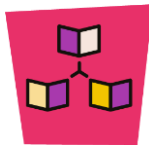


Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), provoque a turma a pensar em questões do cotidiano: “Como a escola lida com o racismo?”, “Existem espaços para denunciar discriminação?”, “Quem escuta as vozes dos estudantes quando surgem situações de preconceito?”. Com isso, os estudantes podem perceber que a construção de políticas públicas não acontece apenas em ministérios ou grandes conferências, mas também começa na identificação de problemas vividos pela população. Quanto às entidades representativas, a reflexão pode ser ainda mais próxima da realidade dos estudantes. Questione: “Quando os jovens querem melhorar algo na escola ou no bairro, eles conseguem participar individualmente ou precisam se organizar coletivamente?”. A partir daí, é possível relacionar o conteúdo a experiências como grêmios estudantis, coletivo juvenil, associação de moradores, grupo cultural, movimento comunitário, pastoral, ONG local ou campanhas nas redes sociais por melhorias no território. A imagem da CONAPIR também pode ser lida nesse sentido. Destaque que ela representa grupos sociais organizados levando suas demandas ao espaço público.

Slide 18



Tempo: 10 minutos.



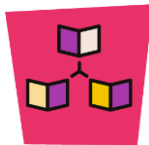
Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), este slide pode ser trabalhado como um momento de aplicação do que foi discutido sobre democracia participativa, agora, no contexto da internet. A proposta é levar os estudantes a perceber que as tecnologias digitais podem ampliar a participação política, mas também criar novos limites e riscos.

Na condução da atividade, organize os grupos para que analisem as quatro dimensões apresentadas: informação, mobilização, intervenção e fiscalização. Oriente a turma a pensar em exemplos concretos do cotidiano, como notícias acessadas pelas redes, campanhas e mobilizações on-line, consultas públicas, denúncias, cobrança de autoridades e acompanhamento de gastos públicos. Isso ajuda a dar sentido prático ao debate. Ao mesmo tempo, é importante que os estudantes observem os problemas indicados no slide: desinformação, ativismo superficial, participação desigual e bolhas informacionais. O foco não deve estar apenas nas potencialidades da internet, mas também em seus efeitos contraditórios sobre a vida democrática.

A pergunta final — “Mais conexão significa mais democracia?” — pode orientar a partilha de ideias. O ideal é conduzir a turma à percepção de que a internet pode ampliar acesso, voz e articulação política, mas isso não garante, por si só, uma democracia de maior qualidade. Para que isso aconteça, são necessárias participação crítica, pluralidade de informações, inclusão digital e uso responsável das redes.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), a atividade tem como objetivo retomar a ideia central da aula: a democracia se fortalece não apenas pela existência formal de mecanismos participativos, mas pelo uso efetivo que a sociedade faz deles. A conversa final pode ser conduzida a partir das duas perguntas do slide, incentivando os estudantes a perceber que participação democrática exige informação, acompanhamento das decisões públicas, cobrança dos representantes e disposição para atuar coletivamente.

A imagem do site da ALESP ajuda a concretizar essa discussão, pois mostra que hoje há canais institucionais mais acessíveis para acompanhar projetos, votações, sessões e espaços de participação. Vale explorar com a turma que esses recursos ampliam possibilidades de transparência e fiscalização, mas não produzem resultados democráticos sozinhos. Eles dependem de cidadãos que acessem, compreendam, utilizem e deem sentido político a esses mecanismos.

O fechamento pode levar os estudantes à síntese de que a construção de uma cultura política democrática envolve tanto instituições abertas à participação quanto cidadãos dispostos a ocupar esses espaços de forma crítica e responsável.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**